



Reunião da Câmara Setorial da Olivicultura

Pauta:

- 1 – Avaliação Safra 2018/2019.
- 2 - Comparativo climatológico (2010-2018). *SEAPDR*
- 3- Projeto Panel Análise Sensorial. *UFCSPA*.
- 4 - Laboratório de análise de azeite. *UFSM*.
- 5- Atividades e informes do IBRAOLIVA.
- 6 - Pesquisas em andamento DDPA/SEAPDR.**
- 7 – Demandas do Encontro de Olivicultura Pelotas 2018.
- 8 – Assuntos Gerais.

6 - Pesquisas em andamento DDPA/SEAPDR.

O cultivo da oliveira no Rio Grande do Sul: estratégias de desenvolvimento da cultura num ambiente sustentável



SECRETARIA DA
AGRICULTURA,
PECUÁRIA E
DESENVOLVIMENTO RURAL



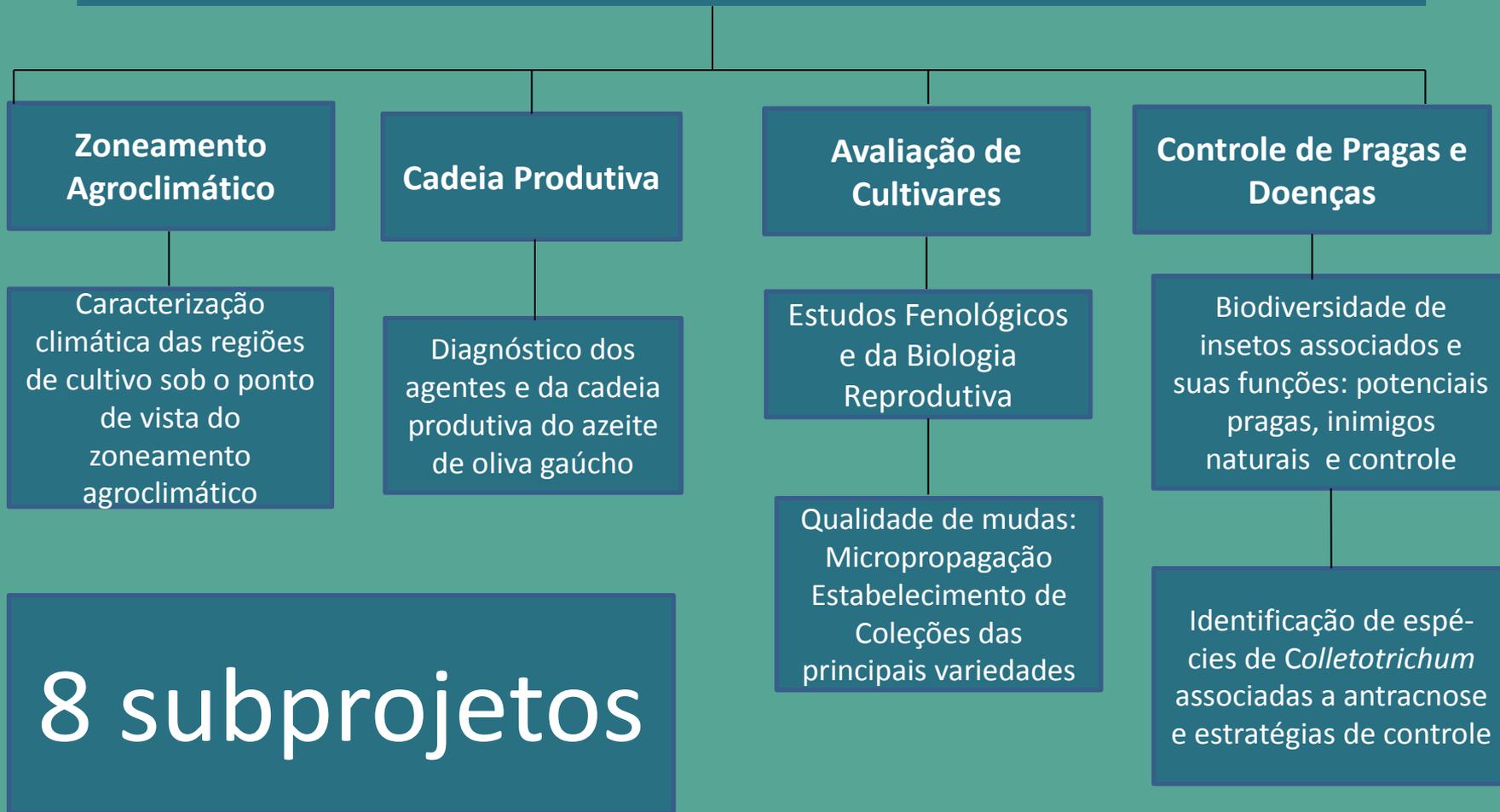
O cultivo da oliveira no Rio Grande do Sul: estratégias de desenvolvimento da cultura num ambiente sustentável

Objetivo Geral

Contribuir na geração de conhecimento e validações de tecnologias visando um manejo sustentável dos olivais



O CULTIVO DA OLIVEIRA NO RIO GRANDE DO SUL: ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO DA CULTURA NUM AMBIENTE SUSTENTÁVEL



Parcerias

- UFRGS
- UFSM
- Tecnoplanta
- Olivas do Sul
- Produtores,...

- FAPA e resíduos de outros projetos



PESQUISA SOBRE HÁBITOS DE CONSUMO E PREFERÊNCIAS DOS CONSUMIDORES COM RELAÇÃO AO AZEITE DE OLIVA NO BRASIL

Larissa Bueno Ambrosini (DDPA) Roni Blume (UFSM) Suzimary Specht (UFSM) Paulo Lipp (SEAPI)

- **Metodologia**

- ‘Survey’: interrogação direta a entrevistados a respeito de seu comportamento frente a determinadas situações, intenções, atitudes, percepções
- Meio de coleta: internet
- Amostra: 343 pessoas acessaram o link e responderam às perguntas propostas

- **Resultados**

Familiaridade dos entrevistados com os azeites de oliva nacionais e gaúchos

- 52% disseram conhecer o azeite de oliva produzido no Brasil
- mais de 40% conhecem o azeite de oliva gaúcho
- 50% souberam citar nomes de produtos gaúchos, paulistas e mineiros
 - as marcas mais lembradas foram Olivas do Sul e Prosperato, e em menor proporção Batalha e Ouro de Santana



PESQUISA SOBRE HÁBITOS DE CONSUMO E PREFERÊNCIAS DOS CONSUMIDORES COM RELAÇÃO AO AZEITE DE OLIVA NO BRASIL

Larissa Bueno Ambrosini (DDPA) Roni Blume (UFSM) Suzimary Specht (UFSM) Paulo Lipp (SEAPI)

Consumiria mais azeite de oliva se...

- . **Se o produto fosse mais barato: 64%**
- . **Se cozinhasse mais em casa: 34%**
- . **Soubesse como substituir azeites ou gorduras utilizados por azeite de oliva: 30%**

Motivação para o consumo do azeite de oliva:

- . Bom para a **saúde**: 88%
- . Aprecia o **sabor**: 84%
- . 74% utilizam azeite de oliva para proporcionar um momento de prazer em sua refeição
- . **Interessante: 85% preferem um azeite de oliva com sabor mais marcante**
- Mas:**
 - . 41% se sentem inseguros no momento de julgar a qualidade do azeite de oliva
 - . 37% gostariam que houvesse dicas de harmonização nos rótulos
 - . **Apenas 6% afirmaram ter um bom conhecimento sobre o produto**

Cochonilhas e seus inimigos naturais (2014-2018)

Vera Wolff et al.

Objetivo geral: gerar conhecimento e subsidiar ações que possibilitem o controle de populações de cochonilhas, através de seus inimigos naturais

Objetivos específicos:

- Levantamento da biodiversidade e identificação de espécies de cochonilhas em municípios do Rio Grande do Sul (Barra do Ribeiro, Caçapava do Sul, Cacequi, Cachoeira do Sul, Encruzilhada do Sul, Veranópolis e Viamão);
- Dinâmica populacional de cochonilhas associadas as oliveiras;
- Obtenção e identificação de parasitoides associados as cochonilhas;
- Diversidade de ácaros no olival associados as cochonilhas; ácaro potencial predador de cochonilha.



RESULTADOS

Identificação de cochonilhas, diversidade e dinâmica populacional (quatro publicações):

Diaspididae - *Aonidiella aurantii* (Fig. 1), *Aspidotus nerii* (Fig. 2), *Acutaspis paulista* (Fig. 3), *Hemiberlesia cyanophylli* (Fig.4), *Hemiberlesia lataniae*, *Melanaspis obscura*, *Pinnaspis strachani* (Fig. 5) e *Pseudaulacaspis pentagona*; **Coccidae** - *Saissetia coffea* (Fig. 6) e *Saissetia oleae* (Fig.7).



Parasitoides associados às cochonilhas.



Ácaros associados às oliveiras e cochonilhas



Publicações:

Souza GC, Redaelli LR, Wolff VRS. 2015. Dinâmica populacional de *Saissetia oleae* (Hemiptera, Coccoidea) em oliveiras. **Revista Brasileira de Fruticultura**, v. 37, p. 852-858.

Wolff VRS. 2014. Diaspididae (Hemiptera: Coccoidea) en olivo, *Olea europaea* Linnaeus (Oleaceae), en Brasil. **Insecta Mundi**, v. 2014, p. 1-6.

Wolff VRS, Efrom CFS, Silva DC, Tonietto A. 2018a. Diversity of scale insects (Hemiptera, Coccoidea) in ten varieties of olive trees (*Olea europaea* L.) in Southern Brazil. **Anais da Academia Brasileira de Ciências (online)**, v. 2018, p. 1-4.

Wolff VRS, Efrom CFS, Aquino DA, Tonietto A. 2018b. Taxonomic study and population variation of scale insects (Hemiptera: Coccidae and Diaspididae) and associated parasitoids (Hymenoptera: Chalcidoidea) in an olive grove at Rio Grande do Sul, Brazil. **Insecta Mundi**, v. 0669

Dissertações de Mestrado:

Souza GC 2014. Ecologia de cochonilhas e de parasitoides associados a oliveiras (*Olea europaea* Linnaeus, 1753). **Dissertação** (Mestrado em Fitotecnia) - Faculdade de Agronomia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.

Oliz, CB. 2018. Ácaros e cochonilhas em variedades de *Olea europaea* (L.) em Barra do Ribeiro, RS. **Dissertação** (Mestrado em Fitotecnia) - Faculdade de Agronomia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.

Doutorado em andamento:

Biologia e potencial de predação de *Cheletogenes ornatus* (Canestrini & Fanzago, 1876) (Acari; Cheyletidae) sobre *Saissetia oleae* (Olivier, 1791) (Hemiptera; Coccidae) em laboratório.



Alternativas de controle de cochonilha branca em olival

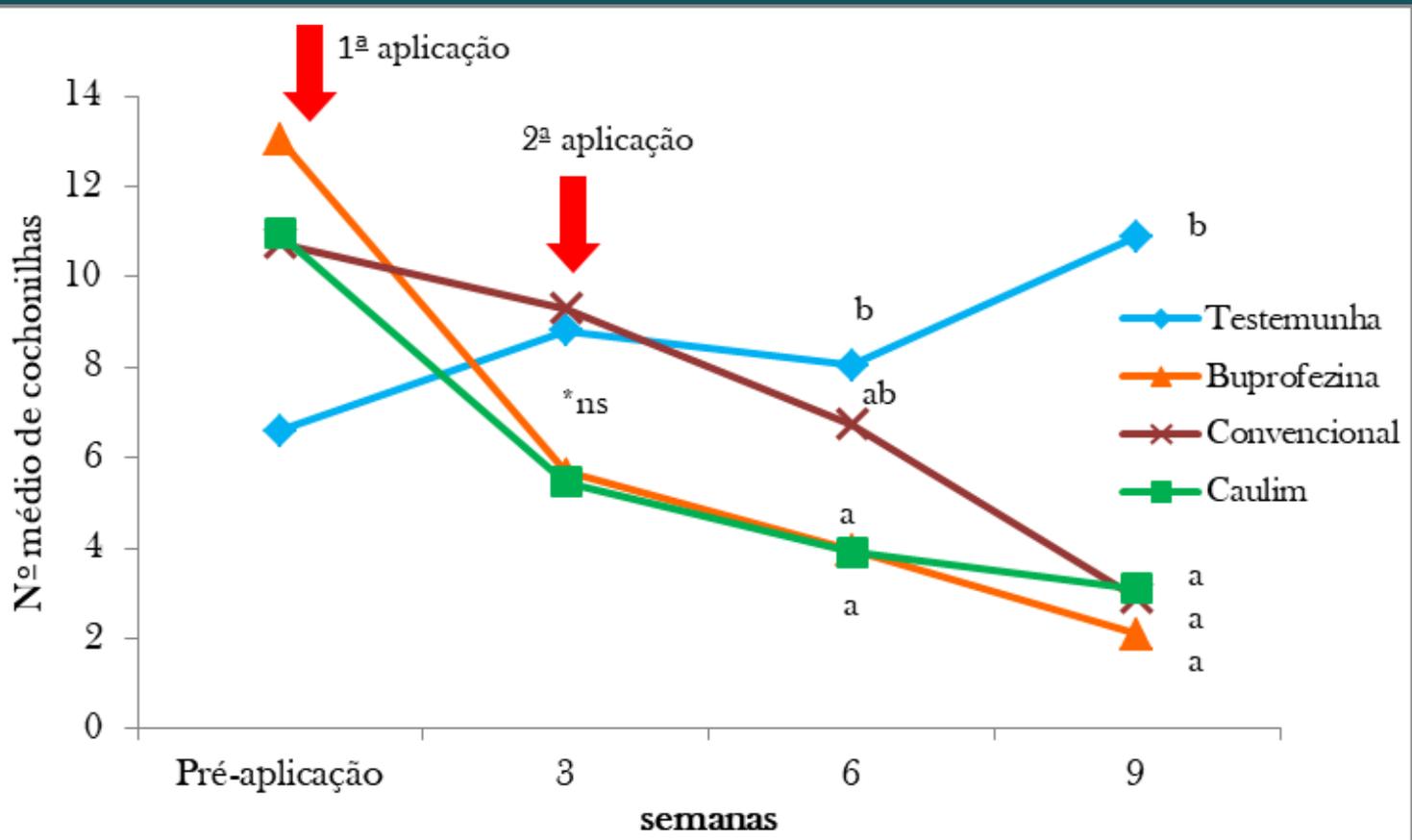
Caio F.S. Efrom; Sídia W. Freitas; Adílson Tonietto; Vera Wolff (DDPA/SEAPI); Bruno R. Wegner (TecnoPlanta)



Tratamentos	Produtos
1) Caulim	Caulim + Break-Thru [®]
2) Buprofezina	Applaud 250 [®]
3) Convencional	tiofanato metílico (Cercobin 700 WP [®]) + imidacloprido (Evidence 700 WG [®]) + óleo mineral (Assist [®])
4) Testemunha	Sem produtos



Alternativas de controle de cochonilha branca em olival



Número médio de cochonilhas *Pseudaulacaspis pentagona* (Hemiptera: Diaspididae) por ramo de oliveira (*Olea europaea* L.) submetidos a diferentes tratamentos fitossanitários. Barra do Ribeiro, RS, 2017. *ns – não significativo. Médias seguidas de mesma letra, na ocasião de amostragem (semana), não diferem entre si estatisticamente ($P > 0,05$).



Controle da antracnose

Andréia Mara Rotta de Oliveira et al. (DDPA e UFRGS)

- Identificação de espécies de *Colletotrichum* associadas a antracnose
- Controle *in vitro* de *Colletotrichum* spp. associados com a antracnose em oliveira por *Bacillus* spp.

- **Importância:**

Identificar as espécies do fungo associadas a doença para orientar as estratégias de manejo, tais como:

- seleção de variedades resistentes;
- controle químico;
- controle biológico.



Resultados principais:

- Espécies de *Colletotrichum* encontradas:
C. acutatum – predominante nos isolados analisados
C. gloeosporoides
Colletotrichum spp. - em análise para a determinação da(s) espécies

- Identificação de **32** isolados de *Bacillus* sp. com potencial de controle de espécies de *Colletotrichum* associadas a antracnose



Perspectivas de continuidade:

- Constituição de coleção de isolados para seleção de variedades + resistentes;
- Desenvolvimento de técnicas de monitoramento do patógeno no campo para a adoção de estratégias de controle da doença;
- Testes com plantas para a avaliação da capacidade de *Bacillus* induzir resistência a antracnose em variedades de oliveira.
- Avaliação de produtos biológicos comerciais no controle da doença a campo.



Polinização

Adilson Tonietto e Sídia Witter

Objetivo:

Identificar fatores que limitam a produção de oliveira relacionados à biologia reprodutiva, bem como a obtenção de subsídios para o estabelecimento de estratégias de manejo da cultura nas condições do RS.

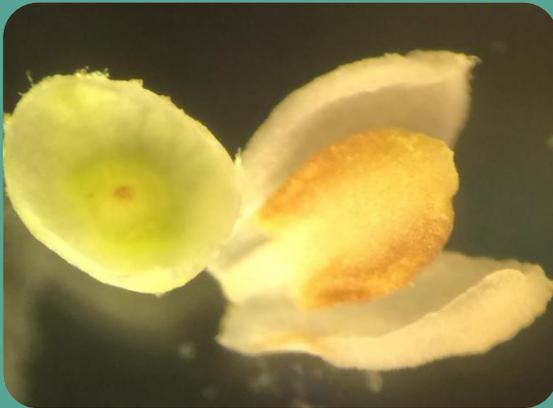


Figura 1 – Flor masculina



Figura 2 – Flor hermafrodita

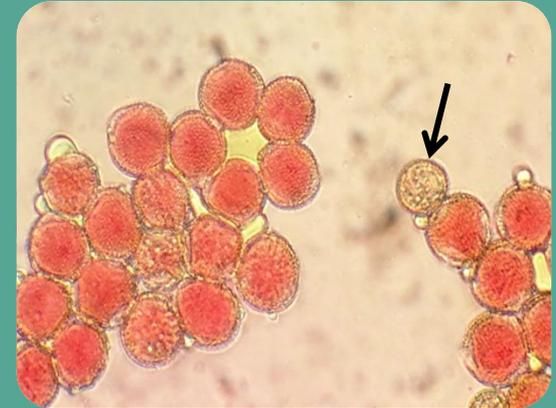


Figura 3 – Identificação do pólen viável (coloração vermelha) e inviável (seta).

- **Resultados principais:**

Tabela - Porcentagem de flores hermafroditas

Anos	Koroneiki	Arbequina
2016-17	88,13 b	93,81 a
2017-18	42,42 b	90,11 a

Resultados principais:

Tabela - Porcentagem de viabilidade de pólen das cultivares Koroneiki e Arbequina em duas safras.

Anos	Koroneiki	Arbequina
2016-17	81,78 Aa	79,78 Aa
2017-18	58,9 Bb	74,05 Ab

Médias seguidas por letras distintas, maiúsculas na coluna e minúsculas na linha, diferem estatisticamente pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

Tabela – Relação de flores por ramo e percentagem de frutificação das variedades Arbequina e Koroneiki, safra 2017.

	Koroneiki	Arbequina
Flores/ramo	72 b	126 a
% frutificação	5,47 a	2,29 b

Médias seguidas por letras distintas, na linha, diferem estatisticamente pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

Tabela – Porcentagem de frutificação de ramos submetidos ao ensacamento.

	Polinização Aberta	Autopolinização
% frutificação	5,50 a	2,25 b

Médias seguidas por letras distintas diferem estatisticamente pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade

Há diferenças
entre
variedades



*Muito obrigado!
Estamos à disposição.*

